

OPICE BLUM

OPICE BLUM | BRUNO | VAINZOF

web summit

O LONGO VERÃO DA IA GENERATIVA

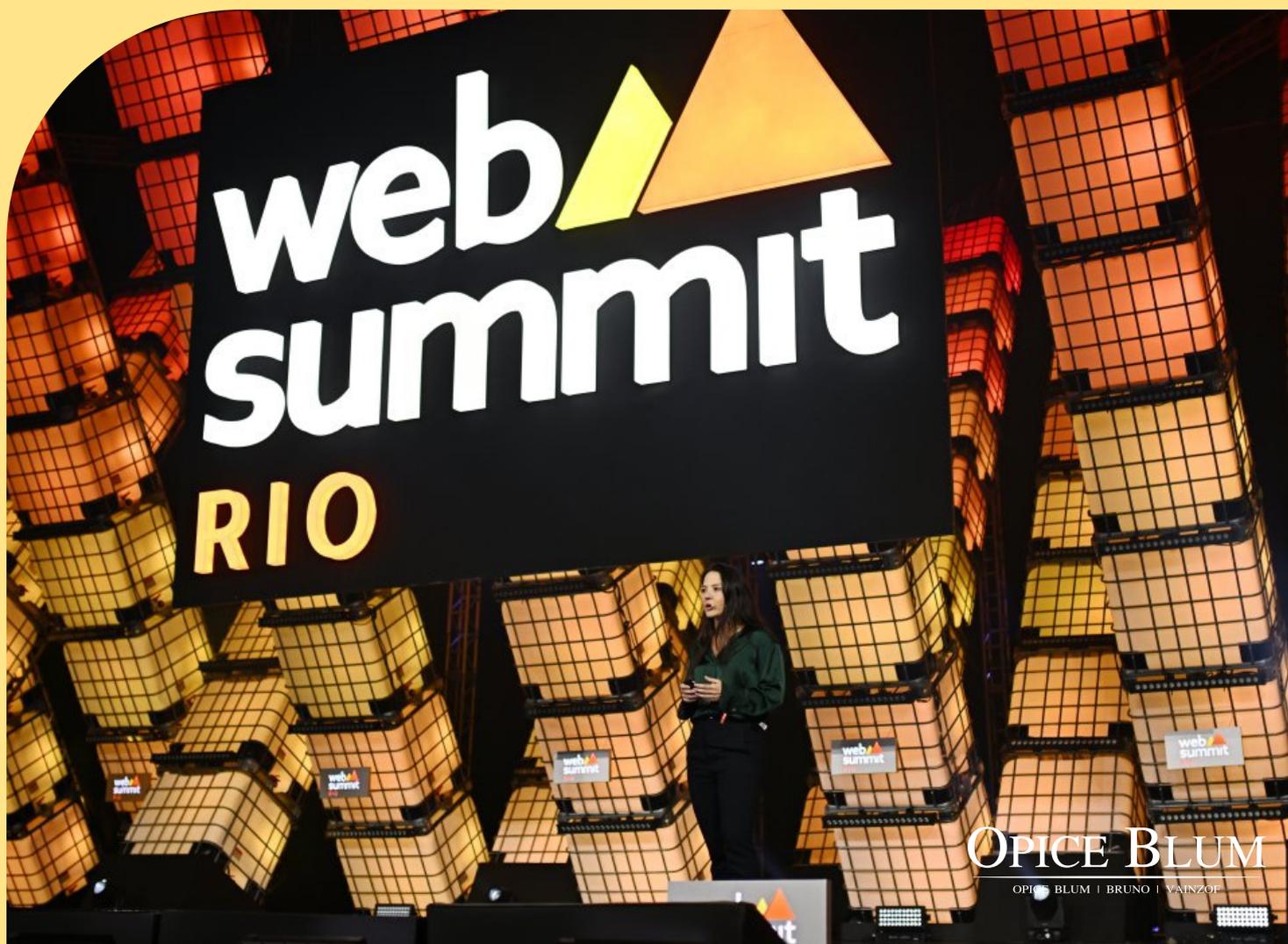
web summit
RIO



OPICE BLUM NO WEB SUMMIT RIO 2023

O Web Summit é o maior evento de tecnologia e inovação do mundo. A edição realizada entre os dias 1º e 4 de maio no Rio de Janeiro — única cidade anfitriã do evento fora da Europa — reuniu mais de 21 mil pessoas para mapear tendências e os próximos passos da evolução tecnológica.

Como parceiro de negócios, nosso escritório, *full service* em Direito Digital, esteve presente, interagindo com clientes e discutindo o Futuro do Direito e o Direito do Futuro. E a mensagem deste Web Summit é clara: esse futuro passa pela Inteligência Artificial.



TAKEAWAYS

Por um lado, automação em massa de tarefas hoje executadas por seres humanos. Por outro, assertividade na análise de grande quantidade de dados, alavancando eficiência e velocidade.

Todos os setores serão alcançados, e beneficiados, pela IA. Por isso, esse grande poder de processamento de dados e de automação de processos precisa de regulação.

Também há preocupação com aspectos como transparência, privacidade e tratamento ético dos dados. Além disso, como corrigir o potencial discriminatório da IA, que tem reproduzido preconceitos da nossa sociedade?

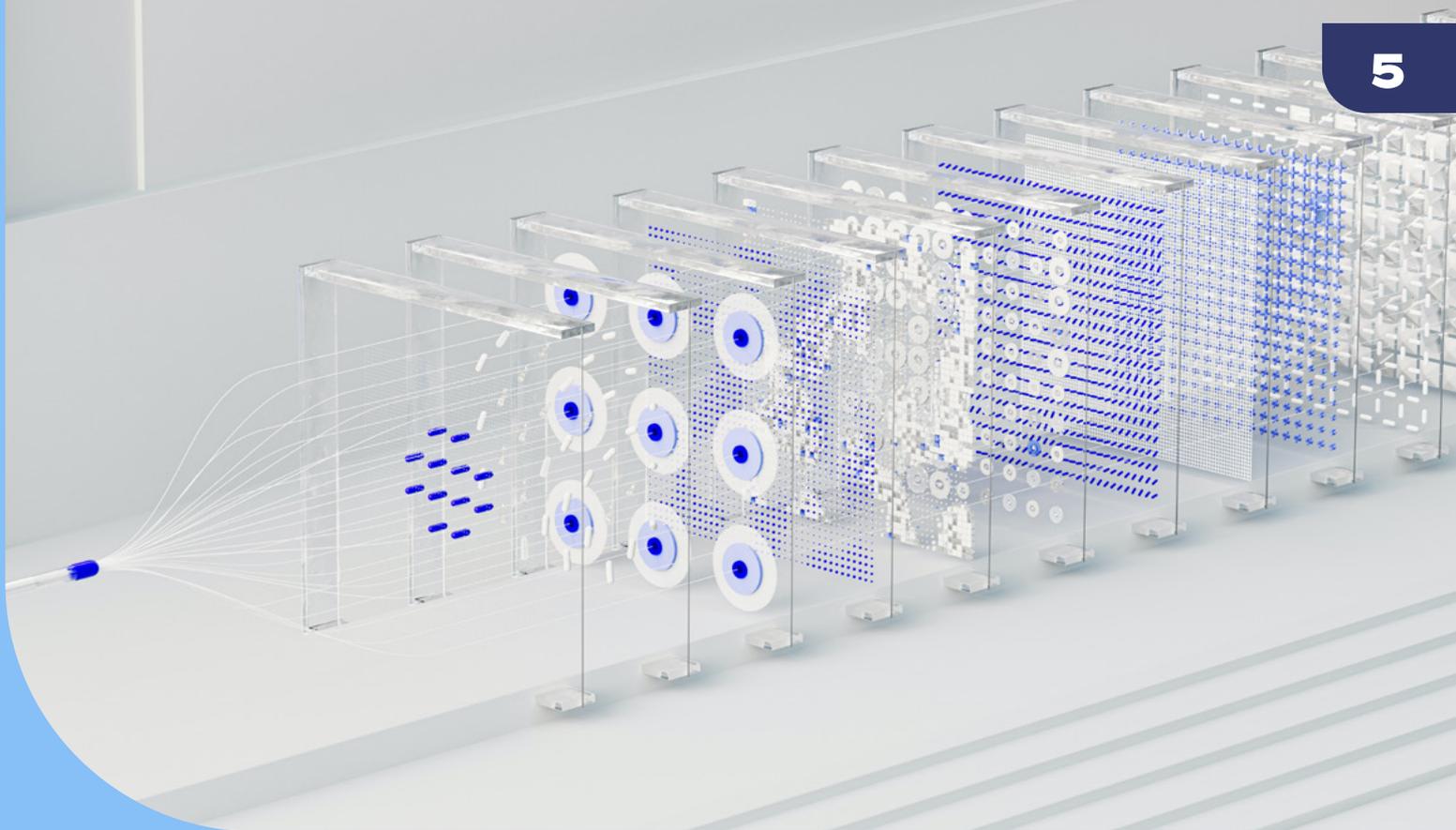
VAMOS AOS NOSSOS TAKEAWAYS DO WEB SUMMIT RIO 2023.



“O tempo das tecnologias é como as temporadas de *Game of Thrones*: invernos longos e verões curtos. Mas, no caso da IA generativa, o verão será longo: nunca se viu tanto investimento no setor. A IA é a nova **Revolução Industrial.**”

Daniela Braga, CEO, Defined.ai





O NOVO MUNDO DA IA GENERATIVA



O que as IAs generativas trazem para a mesa — da produção de conteúdo à criação de receitas veganas — envolve oportunidades e desafios. A produtividade vai aumentar. E com qualidade.

Mas precisaremos garantir a transparência de todo o processo, mensurando impactos desde o desenvolvimento das tecnologias. Precisaremos regular as ferramentas, mas sem criar obstáculos à criatividade. E precisaremos investir na educação dos usuários.

O QUE SERÁ DOS ADVOGADOS?

A IA não vai acabar com os empregos. Inclusive de advogados. Antes, será uma extensão das habilidades humanas que tornará nossas entregas mais ágeis e acuradas.

Charley Moore, fundador e CEO da Rocket Lawyer — uma empresa que já faz uso da tecnologia para prestar serviços jurídicos *on-line* para pessoas físicas e pequenas e médias empresas — acredita que a IA é uma ferramenta para ser usada por humanos, e não no lugar deles.

A Inteligência Artificial será decisiva no acesso à Justiça, tornando a lei mais acessível e agilizando o trabalho dos profissionais da advocacia.



Charley Moore, fundador e CEO, Rocket Lawyer

BRANDING, MARKETING E CONTEÚDO

Análises como as de avaliação de perfis de consumo serão realizadas com os recursos de processamento da Inteligência Artificial. Os números serão usados para aprimorar inclusive experiências subjetivas de consumo, como as emoções no contato com um produto, serviço ou marca.

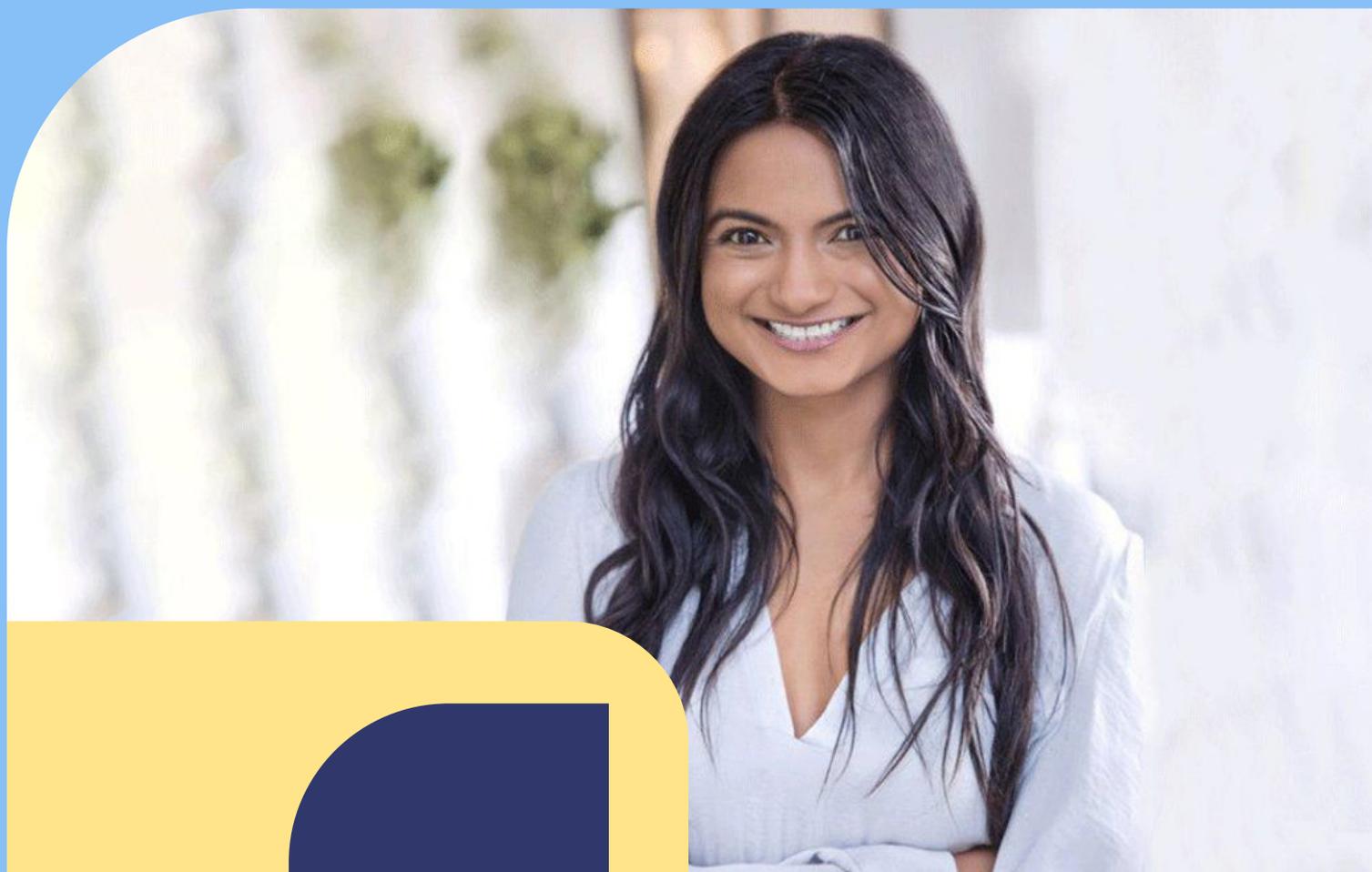
De fato, a IA auxiliará as empresas a criarem, com base em dados, uma experiência mais assertiva, calculando a lealdade dos consumidores e sua memória da marca. Também exercerá um papel na jornada dos usuários: desde a fabricação do produto, passando pela publicidade, até a venda em *e-commerces* e/ou *marketplaces*.

“Temos uma nova tendência na economia criativa: agora todos podem ser criadores, afirmou a CSOO da rede OnlyFans, Keily Blair. E a Inteligência Artificial já é uma ferramenta essencial na criação de conteúdo — tanto no *design* quanto na edição de imagens e vídeos, por exemplo, com o uso do Midjourney — e na gestão de *marketing* — fornecendo indicadores para fundamentação e elaboração de estratégias. Isso sem falar da importância da IA como ferramenta de moderação de conteúdo das grandes plataformas e redes sociais, mas sempre aliada à revisão humana.

Também ganhou destaque nos painéis de *marketing* a importância da pessoa criadora de conteúdo. Autenticidade, versatilidade, história de vida, trajetória pessoal e profissional dos influenciadores são elementos que promovem empatia e conexão com a comunidade. Algo que a IA ainda não é capaz de emular.

**“Use a tecnologia como suporte
— não dependa dela.”**

Amrapali Gan, CEO, OnlyFans





WE ~~DON'T~~ NEED EDUCATION

Não estamos diante de uma tendência, ou seja, um fenômeno passageiro: a IA já está moldando o presente e o futuro. Por isso precisamos preparar crianças e adolescentes para profissões que ainda não existem.

A educação que as novas tecnologias exigem não se limita à escola. Quem já está no mercado de trabalho também precisa ser treinado em questões éticas e regulatórias. Principalmente os profissionais da linha de frente do desenvolvimento e implementação de soluções de IA.

“Tudo é uma questão de como nós, tecnólogos, utilizamos essas tecnologias e de como nós, desenvolvedores, treinamos a tecnologia a partir de dados, com a parcimônia necessária para atuarmos de forma ética”, afirmou Chelsea Manning, cientista de dados e IA, fundadora da NYM, que oferece um modelo de navegação na internet que dificulta o rastreamento, em nome da privacidade.

POR QUE PRECISAMOS FREAR O DESENVOLVIMENTO DA IA?

Esse é o título do painel de Meredith Whittaker, presidente da Signal Foundation — organização sem fins lucrativos que desenvolve tecnologia de privacidade. No Web Summit, ela foi a principal voz daqueles que veem a IA com menos entusiasmo e mais cautela.

“É preocupante a quantidade e a facilidade do acesso aos dados com o uso de Inteligência Artificial, além da concentração do mercado, já que apenas grandes empresas têm os recursos para continuar esses avanços”, ponderou Whittaker, que estava entre os nomes que, ao lado de Elon Musk e Stephen Wozniak, assinaram uma carta aberta pedindo a pausa no desenvolvimento de sistemas de IA, no começo deste ano.

Mais que a regulação propriamente dita da IA, é preciso criar estratégias para impedir a disseminação de conteúdo abusivo e desinformativo, além de proteger a privacidade de usuários. Atualmente, boa parte das regras se limita a informar que os dados são coletados, sem fornecer informações detalhadas sobre como são usados.



OPORTUNIDADES DE APLICAÇÃO DA IA

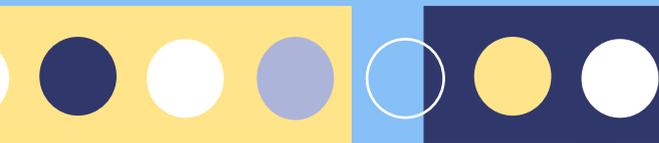


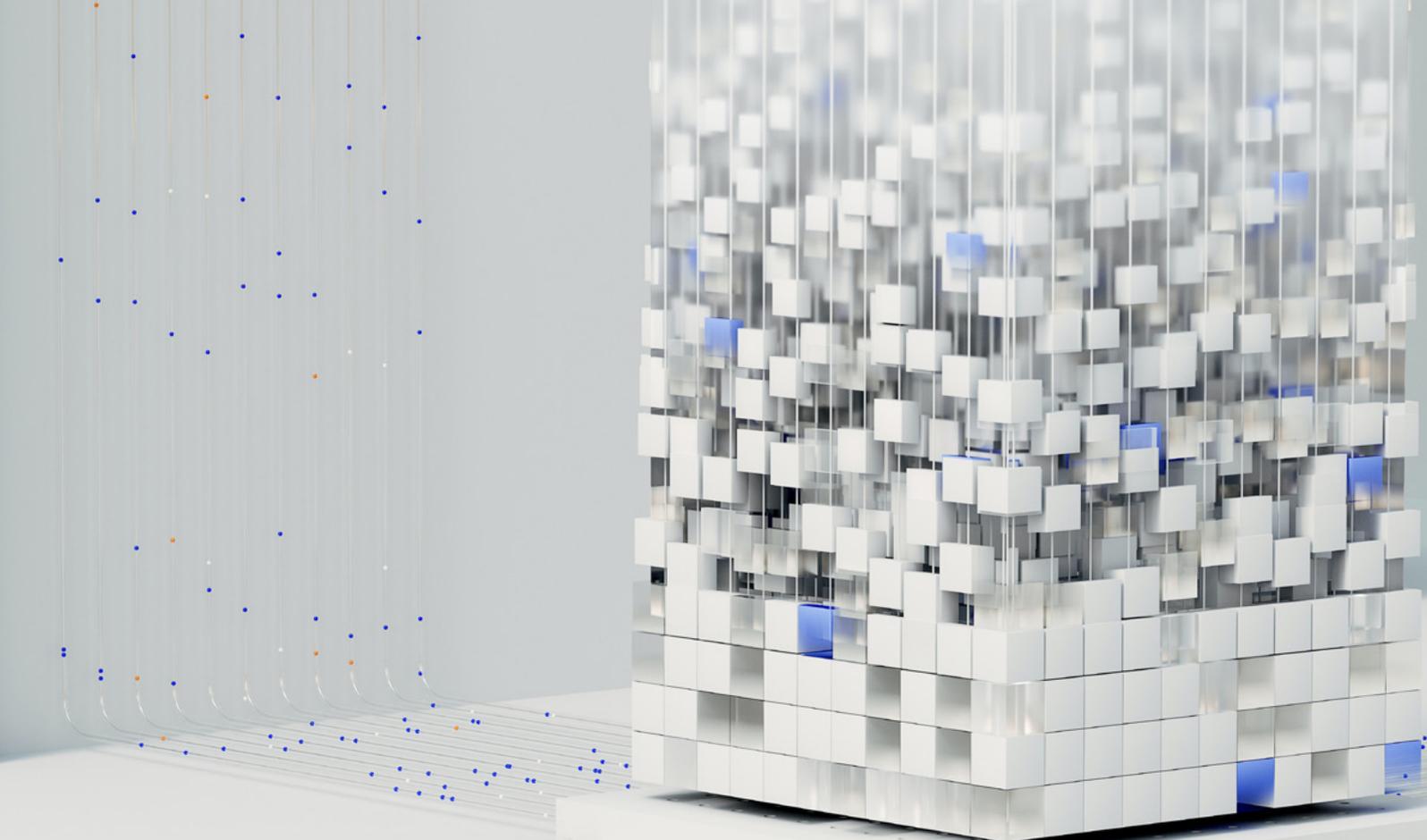
SERVIÇOS FINANCEIROS/*OPEN BANKING*

Atendimento ao cliente, automatização de investimentos e análises preditivas são aplicações que ainda serão aperfeiçoadas.

HEALTHTECH

60% do tempo nos hospitais ainda é gasto em processos burocráticos, que podem ser automatizados.





O QUE PENSAMOS DISSO TUDO



A Inteligência Artificial tem um potencial imenso de melhorar o bem-estar humano. Mas também não podemos desconsiderar o impacto que o avanço tecnológico tem sobre as pessoas e seus direitos.

Por mais que alguns sinais de alerta estejam acesos — para a falta de transparência, violação à privacidade, possíveis vieses discriminatórios e concentração do mercado — a inovação não vai parar. Isso é certo, e gostamos disso. É essa convicção que nos faz perceber a importância de **estimar benefícios e mapear riscos, legais e reputacionais**, das empresas e da sua cadeia produtiva.

Entendemos ser imprescindível a **elevação do nível de transparência** para que as pessoas impactadas tenham conhecimento completo sobre como e para que seus dados serão tratados. É necessário, portanto, elevar o nível das discussões públicas sobre o tema. E isso envolve:

- o que deve ser comunicado, garantindo a transparência necessária a quem é impactado; e
- como será comunicado, já que a Inteligência Artificial impacta a todos nós: em uma sociedade tão plural, não é possível comunicar-se de forma eficaz utilizando uma única linguagem.

Por fim — ao lado da transparência e, inclusive, para garanti-la — é fundamental que a Inteligência Artificial passe por um **processo regulatório**. E que fique claro que as regulações não precisam ser obstáculos ao avanço da inovação. Ao contrário, elas podem garantir a segurança jurídica necessária ao seu desenvolvimento e longevidade.

A questão não é regular ou não, mas regular corretamente, de modo que o desenvolvimento tecnológico se harmonize com os direitos das pessoas envolvidas, em um constante exercício de aproximação entre desenvolvedores e legisladores. O equilíbrio do desenvolvimento tecnológico com os direitos jamais será perfeito. Mas, quanto maior o foco nos direitos, maior será a confiança e sustentabilidade para a tecnologia.



OPICE BLUM

OPICE BLUM | BRUNO | VAINZOF

Trouxemos aqui um resumo da nossa imersão no Web Summit Rio 2023. Comprometidos com inovação, em nossos serviços e para nossos clientes, seguimos à disposição para continuar a conversa sobre o evento e fornecer uma curadoria personalizada conforme a necessidade de cada negócio.



Danielle Serafino



Ana Rita Biba
Gomes de Almeida



Tiago Neves
Furtado



Gisele Karassawa



Paula Serique



Marcella Costa



Mariana Zonari



Anna Sambo
Budahazi



Gabriela Silveira
Bueno dos Santos



Ingrid Fischer
Carvalho



Rebeca Bacci
Martins Trigo



Renata Taise de
Carvalho Feijó